

Gauchito Gil - el santo rojo

DANIELLE ARAUJO

DOCENTE DO CURSO DE ANTROPOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
BRASIL

RENATO MARTINS

DOCENTE DO CURSO DE SOCIOLOGIA E CIÊNCIA POLÍTICA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
BRASIL

Gauchito Gil é um dos personagens mais emblemáticos da religiosidade popular argentina. Trata-se de um fenômeno de massa, de natureza religiosa e popular, que vem sendo ressignificado pelas classes dominadas ao mesmo tempo que tem sido alvo de investidas por parte da igreja católica. Existe uma clara disputa pela apropriação simbólica do Gauchito. Já não se pode dizer que a sacralidade do *gaucho bravio y justicero* não seja um fato coletivo transcendente. Além de resistência cultural, a devoção ao Gauchito tornou-se um sinal de contestação social.

A metamorfose de Antonio Gil Mamerto, gaúcho correntino da segunda metade do século XIX, no emblemático santo popular da atualidade encerra desconcertantes enigmas que interpelam as ciências sociais. Estudos recentes enfatizam a dimensão sagrada dessas manifestações populares. Para compreender o Gauchito é preciso ir além. Ademais do componente sagrado, cumpre considerar os motivos da disputa simbólica em torno do fenômeno.

O Gauchito possui alguns traços singulares que o distingue dos demais santos populares. Ao contrário de Isidro Velásquez, bandido como ele, natural da Província de Corrientes, morto pela polícia em 1967, o Gauchito Gil nunca existiu. Não há registro histórico de sua presença. Ele é parte de um relato popular, que descreve um episódio simples, ocorrido em certo tempo e lugar, narrado como se fosse um fato histórico. É uma fábula, portanto, contada e admitida como verdade, mesmo que não o seja por todos.

Isto tem algumas implicações. A primeira delas é que a crença nos poderes milagrosos do Gauchito depende da força narrativa dos devotos, constituídos por gerações e gerações de ouvintes e narradores. O que está em jogo é a aceitação social da história narrada, independentemente dela se basear em fatos reais ou imaginários. Para ser socialmente compartilhada e aceita como verdade, certos requisitos são necessários, e o Gauchito cumpre vários deles. Como bom bandido ou bandido social, admirado e temido pelo povo, ele se converte num autêntico herói romântico, e como talsuas aventuras encerram as críticas endereçadas pelo romantismo à certos aspectos considerados insuportáveis da civilização moderna, como a erosão da vida comunitária e o desencatamento do mundo dominado pelo dinheiro e pela racionalidade técnico-científica.

Esta combinação da memória com a ficção resulta em uma virtualidade que, se não coincide com a historiografia escrita pelo historiador, guarda relação com as esperanças, os desejos de justiça e anseios de igualdade social, repetidas ao infinito pela fábula do Gauchito, como promessas que não se realizaram efetivamente, mas que permaneceram presentes como possibilidades não cumpridas pela história. Nesse sentido, a saga do Gauchito tem o dom deresgatar do esquecimento uma rede de sociabilidade comunitária perdida e partida; ao mesmo tempo, ela possui a astúcia de encarnar a crítica eo protesto ao rompimento daqueles laços imaginários, reconstruindo uma história virtual por meio da qual as injustiças sofridas pelo povo se transformam em poderes mágicos.

As imagens do Gauchito foram feitas em 2015 e 2016 no dia 8 de janeiro, data de celebração da morte do santo bravo e justiceiro, quando devotos de todas as partes da Argentina se dirigem a cidade de Mercedes, na Província de Corrientes, numa peregrinação nacional ao santuário Gauchito Gil, o santo mais popular dos argentinos mais pobres. Espetáculo de cores e explosão da culutra popular, gaúcha e pampeira cujos traços se revelam nas imagens a seguir.



Imagem do Gauchito Gil



Carro de devotosa caminho da festa do Gauchito



Imagens do Gauchito Gil a caminho do Santuário



Festa dos gaúchos para o Gauchito



Rosário de Gauchitos para venda durante a festa



Procição dos devotos levando a Cruz e a imagem ao altar



Oferenda a Gauchito Gil



Devoto tocando a imagem no altar



Imagens de velas no início da noite



Placas com pedidos de milagre



Velas próximas ao altar



Chamas da fé



Altar do Gauchito Gil à noite



Imagens do Gauchito desde o altar



Altar do Gauchito com devotos



Imagens e velas após a festa



Imagem do Gauchito após a festa entre placas com pedidos de milagre



Placa de agradecimiento ao milagre concedido